

Mare tide de extrema-direita nas eleições do Parlamento Europeu

Por ocasião das eleições do Parlamento Europeu **360bet** junho deste ano, a maré à direita da política europeia terá se transformado **360bet** uma maré alta. Demagogos ultranacionalistas e populistas-nacionalistas agora lideram as sondagens na Itália, Holanda, França, Áustria, Hungria e Eslováquia, e estão **360bet** segundo lugar na Alemanha e Suécia. Existem dois grupos da direita dura no Parlamento Europeu - Identidade e Democracia e Reformistas Conservadores Europeus. Juntos, eles podem garantir até 25% dos votos **360bet** junho. No entanto, o que é ainda mais assustador, **360bet** quase toda a Europa, incluindo a Grã-Bretanha, essas facções estão forçando a mão dos partidos do centro-direita tradicionais - que, um por um, estão se rendendo a posições extremas contra a imigração, o comércio e o meio ambiente.

Uma mentalidade zero-sum e suas consequências

Esse deslocamento à direita é, of course, um fenômeno ocidental e não apenas europeu, com Trump 2.0 defendendo uma agenda protectionista e nacionalista muito mais agressiva do que Trump 1.0. Mas a Europa se destaca dos EUA **360bet** um aspecto importante. Enquanto a economia americana estoura - mesmo que o eleitor americano médio não sinta os benefícios completos - a Europa, especialmente o seu motor industrial, a Alemanha, continua a sofrer com crescimento próximo de zero e estabilidade de padrões de vida. E vivendo a década de crescimento consistentemente baixo, o continente agora está dividido entre uma minoria otimista, mas **360bet** declínio, que ainda acredita na expectativa de que a maré alta levanta todos os barcos, e a maioria crescente e mais pessimista que agora vê a vida como um jogo de soma zero.

Essa é uma mentalidade que, reconhecendo que a torta econômica não está crescendo, leva as pessoas a uma conclusão equivocada: "Eu só farei bem se alguém mais fizer mal." Uma vez abraçada, essa visão adversária é difícil de sacudir.

A evidência de apoio é clara: nos maiores países ocidentais europeus, muitas pessoas são otimistas sobre suas perspectivas, acreditando que **360bet** geração fará melhor do que seus pais. Apenas 26% dos franceses e apenas 33% de italianos pensam que farão melhor no futuro, de acordo com uma pesquisa **360bet** sete nações pela Focaldata. Nas Holanda e Alemanha, tantos são otimistas quanto pesimistas. Embora a Irlanda e a Suécia liderem a optimismo, apenas 46% e 40% respectivamente sentem que farão melhor, com 39% e 35% tomando a visão oposta. Em nenhum país uma maioria de pessoas é otimista sobre seu futuro.

Uma mentalidade zero-sum amplamente difundida

Os pesquisadores também testaram a noção clássica de que você só pode enriquecer às custas de outros. Em todos os principais países europeus, os resultados são dramáticos: 59% dos britânicos acreditam que só podem
fenômeno climático El Nio.

A ONU dizimou e está considerando seguir o exemplo, sublinhando preocupações levantadas pelo Programa Mundial de Alimentos da Organização das Nações Unidas no final do ano passado que numerosas nações na África Austral estavam à beira duma crise alimentar por

causa dos problemas causados pela fome.
impacto do El Nio.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 360bet

Palavras-chave: **360bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-14